

Hub do Agro oferece soluções tecnológicas para produtores rurais

Ter 08 abril

O Programa Hub MG Agro, coordenado pela [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#) com participação da [Emater](#), [Epamig](#) e [IMA](#), está com inscrições abertas para empresas e produtores que estejam em busca de soluções tecnológicas para seus empreendimentos. As propostas podem ser encaminhadas até o próximo dia 31/5, por meio [deste link](#).

O programa conecta o setor produtivo do agronegócio mineiro às startups, empresas de base tecnológica e aos centros de pesquisa em inovação para o agro. “Este é o momento para os produtores rurais, médias e grandes organizações do agronegócio mineiro apresentarem suas dificuldades para viabilizarmos as conexões com empresas de inovação tecnológica na busca de soluções”, explica a assessora técnica a Seapa, Rebeca Caroline Gonçalves de Souza.

Case de Sucesso

Um exemplo recente de case de sucesso proporcionado pelo Hub MG Agro aconteceu na suinocultura, setor estratégico do agro no estado. Minas Gerais ocupa o 4º lugar no ranking nacional, com 5,4 milhões de cabeças. A carne suína mineira é exportada para 21 países, alcançando US\$ 59,4 milhões em receita e 29 mil toneladas comercializadas no ano passado.

O desafio apresentado pelo setor produtivo, representado pela Associação dos Suinocultores de Minas Gerais (Asemg), foi a implantação de tecnologias para mensurar as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e o sequestro de carbono, além de desenvolver um modelo de comercialização dos créditos dos carbonos gerados.

Segundo a analista Rebeca Souza, ainda dentro do contexto da suinocultura, o estado vem avançando rumo à sustentabilidade, com ênfase na adoção de biodigestores, tecnologia que contribui para a redução das emissões de gases de efeito estufa, ao mesmo tempo em que gera energia limpa e adubo orgânico. “No entanto, a mensuração exata das emissões e do sequestro de carbono vinha sendo um desafio, dificultando a comercialização de créditos de carbono”.

A solução apresentada pela GXP Tecnologia foi a escolhida entre as sete mostradas durante o Ciclo de Inovação. A estimativa é que, nos próximos dez anos, os primeiros produtores a aderirem ao projeto possam gerar até R\$ 84 milhões em créditos de carbono, com uma receita anual entre R\$ 1 milhão e R\$ 1,5 milhão por produtor. A inovação também beneficiará a startup, com expectativa de faturamento anual entre R\$ 7 milhões e R\$ 12 milhões.

“Este projeto não só cria uma nova fonte de receita para os suinocultores, mas também contribui de forma significativa para a redução das emissões de gases de efeito estufa, alinhando a suinocultura de Minas Gerais às práticas de produção sustentável exigidas no cenário atual. Nossa expectativa é que novos desafios sejam apresentados, por meio do programa, para que as soluções sejam apresentadas à cadeia produtiva”, avalia a assessora técnica Rebeca.

Hub MG Agro:

O Ciclo de Inovação Aberta faz parte do Programa Hub MG Agro, uma iniciativa da Seapa, tendo como parceiros o tecnoPARQ da Universidade Federal de Viçosa (UFV), o Sistema Faemg, a Novo Agro Ventures, além de agências e núcleos de inovação das Universidade Federal de Itajubá e Federal de Alfenas.